

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

Lei Municipal nº 1378/94

Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

### Ata nº 09 / 2016

1 Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal da Assistência Social de Santos  
2 – CMAS, realizada no dia **02 de agosto de 2016**, na sede da Casa de Participação  
3 Comunitária, situada à Avenida Rei Alberto I, nº 119 – Santos/SP, com a presença de  
4 conselheiros e convidados, cujas assinaturas constam na lista em anexo que faz parte  
5 integrante desta ata. Em segunda chamada, a Sra. Flávia Valentino, Vice-Presidente,  
6 cumprimenta e agradece a presença de todos os presentes, justifica a ausência do Sr.  
7 Presidente e passa a seguir para **Item 1) Apresentação e Deliberação da Ata da Assembleia**  
8 **Geral Ordinária de 07/06/2016 e 05/07/2016:** Atas, consideradas APROVADAS. Com a  
9 palavra a Sra. Adriana, Secretária Executiva, comunica a alteração da representação da  
10 SECID, junto ao CMAS, assumindo o Sr. Antônio Carlos Gomes, que está presente e a  
11 suplente Sra. Diná Ferreira Oliveira. **Item 2) Apreciação e Deliberação da inscrição do**  
12 **Projeto Gota Rosa:** com a palavra a Sra. Adriana, Secretária Executiva, relata se tratar da  
13 inscrição de um projeto, que visa a inserção ao mundo do trabalho, desenvolvido pela Gota de  
14 Leite, pela qual as representantes estão presentes e irão fazer uma apresentação do que é o  
15 Projeto. Com a palavra a Sra. Socorro, Assistente Social da Gota de Leite, responsável pelo  
16 projeto. Hoje o projeto Gota Rosa, está com 80 participantes das oficinas. O objetivo do projeto  
17 é proporcionar vias de acesso ao mundo do trabalho por meio de ações de qualificação  
18 profissional, através de oficinas de inclusão produtiva, para que os usuários possam ser  
19 protagonistas de suas vidas. Além disso, visa proporcionar aos usuários em situação de risco  
20 e/ou vulnerabilidade à oportunidade de participação em oficinas e cursos de formação  
21 profissional, com o objetivo de qualificar para o mundo do trabalho, além do empoderamento  
22 dos seus direitos e deveres junto à família e a sociedade, ainda assim, o projeto visa estimular  
23 ações complementares de aprendizados, visando o crescimento de suas perspectivas quanto a  
24 novos projetos de vida, e ainda tem como objetivo promover aos usuários conhecimentos que  
25 norteiem noções básicas de organização e planejamento, estimulando ações construtivas que  
26 facilitem a formação de atitudes e valores que reflitam novas perspectivas e previnam situações  
27 de risco. O projeto destina-se a usuários a partir de 17 anos em situação de vulnerabilidade  
28 e/ou risco, oriundos dos bairros Macuco, Encruzilhada, Vila Mathias e adjacências. Visam  
29 atender demanda encaminhada pelos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e  
30 aberto para comunidade. O projeto prevê três oficinas: Corte e Costura, três dias na semana  
31 (2ª, 4ª e 6ª), com 15 pessoas em cada turma, ocorrem em quatro horários diferentes, duas  
32 turmas no período da manhã (08h às 10h e 10h às 12h) e duas turmas no período da tarde  
33 (13h às 15h e 15h às 17h). Patchwork, vagas de 10 pessoas para cada horário, a oficina ocorre  
34 uma vez por semana, só estão com uma turma as segundas feiras, das 08h às 12h, depois que  
35 tiverem um patrocínio, abriram em outro horário. E a oficina de Bijuterias. A duração das  
36 oficinas do projeto é de seis meses por turma sem prorrogação do mesmo. As peças

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

### Lei Municipal nº 1378/94

### Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

#### Ata nº 09 / 2016

37 confeccionadas com o material do projeto, ficam na Gota de Leite, são vendidas no bazar, e o  
38 dinheiro arrecadado é revertido para a compra de novos materiais, já quando o material é da  
39 aluna, a peça confeccionada em sala, fica para mesma. Mensalmente é realizada uma roda de  
40 conversa, com a Assistente Social e/ou Psicóloga. O Sr. Rodrigo (representante da SEAS),  
41 questiona qual enquadramento o Projeto está se inscrevendo, e o empoderamento, para a  
42 geração de renda, dessas mulheres. A Sra. Socorro, diz que a inscrição do projeto é para o  
43 mundo do trabalho, e sobre a geração de renda, diz que as mesmas aprendem as técnicas na  
44 oficina e realizam em suas residências, a oficina oferece o material para aquela pessoa que  
45 não o tem, porém, essa peça será deixada na Instituição, para ser vendida no Brechó, e ser  
46 revertida em novos materiais. A Sra. Magali, pede a palavra, e diz que se deve tomar um certo  
47 cuidado, quando em uma oficina se tem um lado terapêutico, pois essa não é o objetivo na  
48 apresentação do projeto, e sim a geração de renda, e se houver algum problema nesse  
49 sentido, enviar para a rede de atendimento que realiza esse trabalho terapêutico. E relata ainda  
50 que o Serviço de Convivência não é mais um serviço de portas abertas, ele passou a ser um  
51 complemento do PAIF. A inscrição do projeto, foi considerada APROVADO. **Item 3)**  
52 **Apreciação e Deliberação do Demonstrativo Físico Financeiro do Fundo Estadual de**  
53 **Assistência Social – 1º Semestre/2016:** Com a palavra a Sra. Aparecida (Chefe da Seção de  
54 Convênios da Secretaria de Assistência Social), Piso da Básica Complexidade, valor anual de  
55 R\$ 228.000,00, esse valor é destinado apenas para as entidades “30 de Julho” (R\$ 7.579,00  
56 mês, R\$ 90.948,00 ano), APAE (R\$ 5.830,00 mês, R\$ 69.960,00 ano) e Galp (R\$ 5.591,00  
57 mês, R\$ 67.092,00 ano), recebemos o valor de R\$ 95.000,06 correspondente da 1ª a 5ª  
58 parcela, aplicação financeira de R\$ 99,15, totalizando um valor de R\$ 95.099,21, repassamos  
59 para as entidades, cinco parcelas, no valor total de R\$ 95.000,00, um saldo de juros de R\$  
60 99,21. Média Complexidade (Medidas e CREAS/PAEFI), totalizando convênio anual de R\$  
61 385.300,00, mensal valor de R\$ 32.108,33. Recebemos o valor de R\$ 160.541,69 referente a  
62 1ª à 5ª parcela, juros de aplicação financeira no valor de R\$ 2.313,22, totalizando uma receita  
63 no valor de R\$ 162.854,91. De despesas nós tivemos a aquisição de vales transportes para as  
64 Medidas no valor de R\$ 33.600,00, alimentação R\$ 2.364,47, material para escritório R\$39,00,  
65 despesas com recâmbio de R\$ 11.605,30, totalizando uma despesa de R\$ 47.608,77, ficando  
66 um saldo de R\$ 115.246,14. Apresentação da Alta Complexidade, valor anual de R\$  
67 900.525,18, ele é composto para repasse de entidades de acolhimento institucional, e o valor  
68 R\$ 11.723,98 ano é destinado ao SEACOLHE-AIF, as entidades que recebem o benefício são  
69 as seguintes: Casa Vó Benedita (R\$ 22.066,77 mês/ R\$ 264.801,20 ano), Casa da Criança (R\$  
70 42.000,00 mês/ R\$ 504.000,00 ano), Casa do Paraplégico (R\$ 5.000,00 mês/ R\$ 60.000,00  
71 ano), 30 de julho (R\$ 5.000,00 mês/ R\$ 60.000,00 ano) e o SEACOLHE-AIF (R\$ 977,00 mês/  
72 R\$ 11.723,98 ano). Recebemos o valor de R\$ 375.218,81 correspondente da 1ª a 5ª parcela,

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

### Lei Municipal nº 1378/94

### Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

#### Ata nº 09 / 2016

73 com juros de R\$ 487,08, totalizando receitas de R\$ 375.705,89. Despesas tivemos com  
74 alimentação no valor de R\$ 2.950,65, e o repasses as entidades de R\$ 370.333,85 (referente a  
75 1ª à 5ª parcela), totalizando uma despesa de R\$ 373.284,50, ficando um saldo a ser utilizado  
76 neste segundo semestre de R\$ 2.421,39. Com a palavra o Sr. Rodrigo (Coordenador de  
77 Gestão do SUAS), fará a apresentação do relatório físico, Proteção Social Básica, são três  
78 entidades contempladas com esses recursos, primeira entidade **GALP (Inclusão Produtiva)**,  
79 está com o serviço de inclusão e acesso ao mundo do trabalho, inscrito neste Conselho e  
80 conveniada a Secretaria de Assistência Social, meta programada é de 370 atendidos mês,  
81 executada janeiro a março 68 atendidos, abril e maio 117. Segunda entidade **APAE**  
82 **(Habilitação e Reabilitação para pessoas com deficiência, projeto NUTRE)**, meta  
83 programada é de 50 atendidos mês, executada de janeiro a maio 33 atendidos. Terceira  
84 entidade **30 de Julho (Habilitação e Reabilitação para pessoas com deficiência, projeto**  
85 **SER EFICIENTE)**, meta programada é de 73 atendidos mês, executada de janeiro a maio 65.  
86 Esse modelo de relatório é um modelo padrão da DRADS. Com a chegada de uma assistente  
87 social para a equipe, haverá visita para o monitoramento. Proteção Social Especial, **Serviço**  
88 **de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI/SEAS**, meta  
89 programada 600 atendido mês, executada janeiro 338, fevereiro 342, março 335, abril 350,  
90 maio 352. **Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida**  
91 **Socioeducativa em Meio Aberto – Liberdade Assistida (LA) – SEAS**, meta programada 164  
92 atendido mês, executada janeiro 261, fevereiro 251, março 280, abril 275 e maio 266. **Serviço**  
93 **de Acolhimento Institucional SÃO VICENTE DE PAULO (IDOSOS)**, meta programada 25  
94 atendido mês, executada janeiro a maio 25 atendido. **Serviço de Acolhimento Institucional**  
95 **LAR SANTO EXPEDITO (CRIANÇA/ADOLESCENTE)**, meta programada 20 atendido mês,  
96 executada janeiro 13, fevereiro 11, março 12, abril 12 e maio 12. **Serviço de Acolhimento**  
97 **Institucional EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO (CRIANÇA/ADOLESCENTE)**, meta  
98 programada 12 atendido mês, executada janeiro 07, fevereiro 07, março 05, abril 07 e maio 04.  
99 **Serviço de Acolhimento Institucional CASA DA CRIANÇA (CRIANÇA/ADOLESCENTE)**,  
100 meta programada 20 atendido mês, executada janeiro 15, fevereiro 15, março 18, abril 18 e  
101 maio 15. **Serviço de Acolhimento Institucional CASA VÓ BENEDITA**  
102 **(CRIANÇA/ADOLESCENTE)**, meta programada 20 atendido mês, executada janeiro 16,  
103 fevereiro 16, março 15, abril 16 e maio 17. **Serviço de Acolhimento Institucional**  
104 **MENSAJEIROS DA LUZ (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**, meta programada 35 atendido mês,  
105 executada janeiro a maio 28. **Serviço de Acolhimento Institucional - Residência Inclusiva –**  
106 **CASA DO PARAPLÉGICO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**, meta programada 10 atendido  
107 mês, executada janeiro 06, fevereiro 06, março a maio 05. **Serviço de Acolhimento**  
108 **Institucional- Residência Inclusiva 30 DE JULHO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**, meta

## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS

### Lei Municipal nº 1378/94

### Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

#### Ata nº 09 / 2016

109 programada 10 atendido mês, executada janeiro 05, fevereiro a maio 06. Relatórios  
110 APROVADOS. **Item 4) Relato das Comissões Temáticas:** Com a palavra a Sra. Adriana,  
111 Secretária Executiva, relata que a Comissão de Financiamento se reuniu no dia 26 de julho de  
112 2016, às 09hr00 e tratou da apreciação do demonstrativo financeiro do Fundo Estadual, que foi  
113 apresentado hoje. A comissão de Política de Assistência Social se reuniu no dia 27 de julho de  
114 2016 às 14hr00, e deu continuidade ao processo de validação das inscrições. A Diretoria  
115 Executiva se reuniu no dia 22 de julho de 2016 às 14hr00, e compilou tudo que passou nas  
116 comissões e trouxe para assembleia como pauta. Com a palavra, Sr. Rodrigo, a reunião da  
117 Instância de Controle Social do Bolsa Família se reuniu no dia 13 de julho de 2016, no território  
118 do CRAS Centro, onde foi discutido as questões relacionadas a quebra de condicionalidades e  
119 o acompanhamento das famílias do bolsa família daquele território, contou com a participação  
120 de agentes de saúde, educação (SEDUC), próxima reunião será no dia 31 de agosto às  
121 09hrs00, na SECAFUR, sito a Rua Sete de Setembro 45. **Item 5) Informes do Gestor:** Com a  
122 palavra a Sra. Adriana, Secretária Executiva, relata que o Sr. Leandro Lapetina, que se  
123 encontra de férias, solicitou que colocássemos na pauta uma denúncia que este Conselho  
124 recebeu do CENTRO POP, encaminhado pelo FORTSUAS, onde aponta práticas de  
125 intolerâncias, autoritarismo contra os usuários pela Guarda Municipal e Polícia Militar no acesso  
126 ao serviço dirigido a População em Situação de Rua, causando constrangimento, coação aos  
127 trabalhadores. Foi solicitado que a representante da SEAS, estivesse presente hoje. O  
128 processo já foi encaminhado, já tendo ocorrida visita da DRADS. A Sra. Rejane está presente e  
129 estará sanando as dúvidas, só para esclarecer já estamos providenciando as respostas oficiais.  
130 Sra Rejane (Chefe de Departamento da Proteção Social Especial) informa que no início de  
131 janeiro, a equipe vinha identificando algumas situações no CENTRO POP e no entorno que  
132 estavam causando grande preocupação. No momento tínhamos funcionários extremamente  
133 assustados, reféns por algumas situações ocorridas dentro do próprio equipamento com  
134 ameaça a vida de funcionários. O serviço não estava sendo utilizado da forma correta pelos  
135 usuários, os mesmos queriam apenas entrar no serviço para tomar banho e se alimentarem,  
136 sem passar por nenhum atendimento. Apesar de ter um guarda municipal na porta não era  
137 realizada uma revista, por isso, os usuários conseguiam entrar com drogas, objetos cortantes  
138 entre outras coisas. Os usuários que necessitavam do serviço, não estavam conseguindo ter  
139 acesso, pois na fila estavam cobrando pedágios no valor de R\$ 3,00 para a entrada. Diante de  
140 toda essa identificação, pegamos uma equipe fragilizada, com medo causando a perda do  
141 propósito do serviço. Tínhamos duas saídas ou fechávamos a porta do equipamento, ou  
142 teríamos medidas mais drásticas, que não é a que gostaríamos de ter, mas necessária para  
143 romper com tudo isso. Solicitamos então a presença da Guarda Municipal e da Polícia Militar  
144 para realização de revistas aos usuários que querem hoje adentrar ao serviço. Dirimidas as

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**

**Lei Municipal nº 1378/94**

**Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011**

**Ata nº 09 / 2016**

145 dúvidas, Sra. Adriana retoma a palavra para o devido encaminhamento. A plenária delibera  
146 pelo acompanhamento do Plano de Providências Intersectorial a ser elaborado pelo Município  
147 que também será monitorado pela DRADS e também por visita ao local pela mesa diretora.  
148 Sra. Rejane se compromete a encaminhar cópia do ofício resposta da SEAS ao FORTSUAS.  
149 **Item 6) Informes do CMAS:** Com a palavra a Sra., Adriana, secretária executiva, na  
150 oportunidade apresenta as duas moças que irão fazer parte das reuniões como interprete de  
151 libras. **Item 7) Assuntos Gerais:** Com a palavra a Sra. Jocenice, em nome do Albergue  
152 Noturno e da população atendida, divulga que dia 19/08/2016, é o dia Nacional da Luta da  
153 População em Situação de Rua, é um movimento que já vem acontecendo com outras  
154 unidades, para mobilizarem os usuários para esse dia. Dia 19/08/2016, a concentração será na  
155 lateral ao Centro Pop e Albergue Noturno, sairemos de lá, irá ter carro de som, e muitas  
156 atividades. Com a palavra a Sra. Socorro, faz um convite a todos os presentes a participarem  
157 da “Tainha da Gota”, que será realizada no dia 19/08/2016 e dia 20/08/2016, e no próximo final  
158 de semana 27/08/2016 e 28/08/2016, os convites custam R\$ 70,00 para duas pessoas. Com a  
159 palavra o Sr. Adriano (ONG SEM FRONTEIRA),informa que a ONG, trabalha com coleta de  
160 matéria reciclável, a PMS, para o ano que vem apresenta a ideia de tirar as carroças dos  
161 carroceiros, então realizamos um projeto para a Secretaria do Meio Ambiente, que seria uma  
162 bicicleta, a mesma iria substituir a carroça, para que os mesmos não fiquem sem os seus  
163 trabalhos, o projeto foi aprovado, só estamos esperando o repasse da verba no valor de  
164 R\$170.000,00, que será utilizado na compra das bicicletas, segundo informações da SEAS,  
165 existem 250 catadores cadastrados, porém esse projeto foi realizado apenas para 10 bicicletas,  
166 então iremos tentar com empresários, para que demos contemplar o restante de catadores  
167 cadastrados. A ONG conseguiu comprar um caminhão, agora temos dois caminhões de coleta,  
168 hoje a ONG conta com 20 pessoas trabalhando. Uma Sra. nos procurou lá na ONG, e me pediu  
169 uma cadeira de rodas, a ONG não tem condições de estar arcando com a doação da cadeira  
170 de rodas, então procurei no Rotary e lá eles me orientaram sobre os lacres, fiz esses cartazes,  
171 e estou arrecadando os lacres para a troca pela cadeira de rodas. Neste momento o Sr. João  
172 (Instituto Braille) e presidente do Rotary Clube de São Vicente se manifesta e informa que  
173 estará doando a cadeira de rodas para essa senhora. Sem mais assunto a tratar, a Assembleia  
174 foi encerrada pela Vice Presidente Flávia Valentino e eu Beatriz Gomes Pereira, lavrei a  
175 presente ata, a qual se apresenta assinada por mim e pela Vice Presidente, Flávia Valentino.

176

177 Flávia Valentino

Beatriz Gomes Pereira

178 Vice Presidente

1ª Secretária